

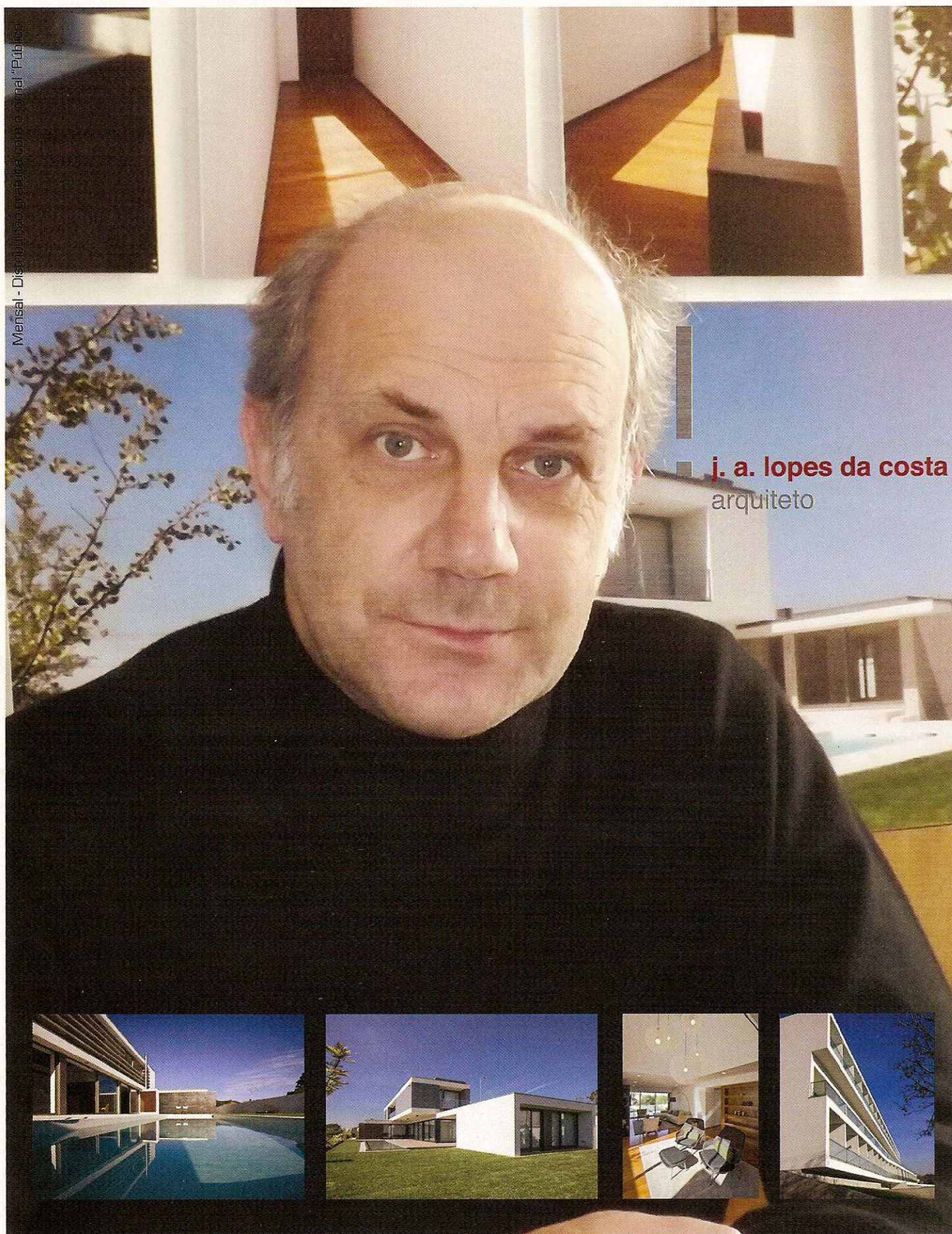
PORTUGAL

Nr.53

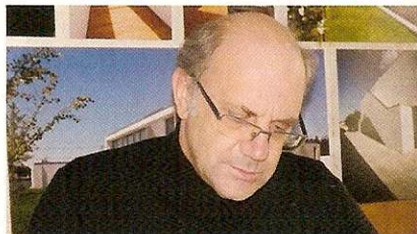
Janeiro 2014

INOVADOR

Mensal - Distribuição gratuita com o jornal "Público"



“Somos um pequeno país, mas com dois prémios Pritzker”



José António Lopes da Costa é um arquiteto de Ovar, formado pela Escola de Bordéus que defende assertivamente a qualidade da arquitetura portuguesa.

As participações em exposições e conferências, em Portugal e em França, os 19 prémios que galardoam parte do seu trabalho e o seu lote de projetos tornados reais são fatores comprovatórios da qualidade do trabalho desenvolvido. À conversa com a Portugal Inovador, o arquiteto José António Lopes da Costa revelou que desde cedo percebeu que a arquitetura era o caminho. Após o 25 de Abril, foi estudar para Bordéus, tendo feito, posteriormente, um estágio no Rio de Janeiro.

A sua atividade profissional iniciou-se individualmente. Ao nível do planeamento urbano, desempenhou funções na Câmara da Feira e de Vale de Cambra. Hoje em dia, tem o seu próprio atelier em Ovar. “Fazemos desde o planeamento até à arquitetura de interiores. Há uma relação muito próxima com o cliente devido aos constantes contatos para ter o seu feedback, mesmo depois da obra concluída”, disse. Em conjunto com a sua equipa, realizaram vários projetos. “Ganhá-

mos vários concursos, entre os quais a biblioteca de Vale de Cambra, de Monção e de Oliveira de Azeméis, a Estação Central de Camionagem de Vale de Cambra, o plano do Furadouro e um empreendimento habitacional de grande dimensão em Coimbra. Projetámos ainda a remodelação da Escola Macedo Fragateiro em Ovar, o Lar residencial Torre Sénior em Santo Tirso e lojas da Aerosoles em vários países europeus. Neste momento estamos a projetar um hotel para o Porto e temos em carteira vários projetos de arquitetura de interiores, de remodelação e adaptação de imóveis e de habitações unifamiliares”, continuou o arquiteto.

O discurso de que os arquitetos deviam emigrar devido à estagnação da construção civil não é positiva, nem serve a profissão. Para o arquiteto, a solução está na constante procura de projetos. “Devemos fugir desse discurso miserabilista. Infelizmente o problema é transversal a várias profissões e mesmo a outros

países europeus. Devemos ser proativos”. Referiu-se ainda ao mau planeamento dos arredores citadinos. “O crescimento das cidades, a maior parte das vezes sem a participação dos arquitectos foi feito com muito pouca qualidade. Haverá sempre coisas novas para fazer e existe um património imenso para recuperar, reconstruir e remodelar”, frisou.

Avaliando a arquitetura portuguesa, José António Lopes da Costa não tem dúvidas quanto à sua qualidade, posicionando-a nas melhores a nível mundial. “A arquitetura portuguesa é excelente. Do melhor que há na Europa e no Mundo, sem dúvida. Somos um pequeno país, mas com dois Pritzkers (prémios Nobel da arquitetura)”, sublinhou António Lopes da Costa.

Perspetivando o futuro, o arquiteto alertou para os tempos difíceis que se vivem, mas que os objetivos passam pela fidelização dos clientes e busca de novos mercados.



atelier d'architecture ■ j. a. lopes da costa

Rua de Cabanões, nº64 | 3880-742 S. João de Ovar | telef: (351) 256 575 195 | fax: (351) 256 587 875 | geral@jalopesdacosta.com | www.jalopesdacosta.com